

COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO DO NORDESTE: SUCOS DE FRUTAS

FÁTIMA VIDALEngenheira Agrônoma. Mestre em Economia Rural
fatimavidal@bnb.gov.br**LUCIANO F. XIMENES**Zootecnista. Doutor em Zootecnia
lucianoximenes@bnb.gov.br

Nordeste faturou US\$ 143 milhões com exportações de suco de frutas para 65 países

INTRODUÇÃO

O Caderno Setorial ETENE apresenta a série limitada “[Comércio Exterior do Agronegócio do Nordeste](#)”, com destaque para alguns segmentos. Em 2018, o Comércio Exterior do Agronegócio do Nordeste movimentou cerca de US\$ 10 bilhões em transações comerciais, com superávit de US\$ 6 bilhões. O segmento de suco de frutas movimentou cerca de US\$ 153 milhões no comércio exterior, com superávit de US\$ 133 milhões (Anexos A e B).

O arranjo e a organização dos dados por segmento, seguem o padrão estabelecido pelo Agrostat (Ministério da Agricultura) em relação aos códigos das mercadorias (NCMs - Nomenclaturas Comuns do Mercosul), muito embora, todos os valores (US\$) e quantidades (quilogramas) das mercadorias tenham sido gerados pelo site do Comex-Stat (Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços).

COMÉRCIO EXTERIOR DE SUCOS DE FRUTAS DO NORDESTE

As exportações de sucos de frutas são pouco relevantes na pauta de exportações do agronegócio nordestino, porém, se reveste de grande importância para estados como Sergipe, Paraíba e Ceará, onde em 2018 o comércio de suco no mercado externo respondeu por 75,7%, 13% e 10,6%, respectivamente, do valor total dos produtos agropecuários exportados por esses estados (Tabela 1).

Em 2018, a exportação nordestina de suco de frutas somou US\$ 143,3 milhões, valor ligeiramente inferior ao obtido em 2017. O setor no Nordeste é superavitário, apenas Alagoas apresentou saldo negativo em 2018, principalmente com a importação de água de coco concentrada (Brix¹ superior a 7,4).

1 Brix é uma escala numérica que mede a quantidade de sólidos solúveis em uma solução de sacarose. É muito utilizada na indústria alimentícia para medir a quantidade aproximada de açúcares em sucos de fruta, vinhos e na indústria de açúcar (FILHO; BEZERRA, 2016). FILHO, B. A. S.; BEZERRA, E. R. M. Determinação de compostos solúveis em uma solução de sacarose. (BRIX). 4ª Semana de Química, Natal: IFRN, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.4322/2526-4664.021>>. Acesso em: 15 de abr. 2019.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente), Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETE-NE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente), Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior, Roberto Rodrigues Pontes (Jovem Aprendiz), Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Francisco Kaique Feitosa Araujo e Marcus Vinicius Adriano Araujo (Bolsistas de Nível Superior).

O [Caderno Setorial ETENE](#) é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão “Economia Regional”. Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Sílas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passará, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

Tabela 1 – Valor das exportações do agronegócio e de suco no Nordeste por estado em 2018 (Em US\$)

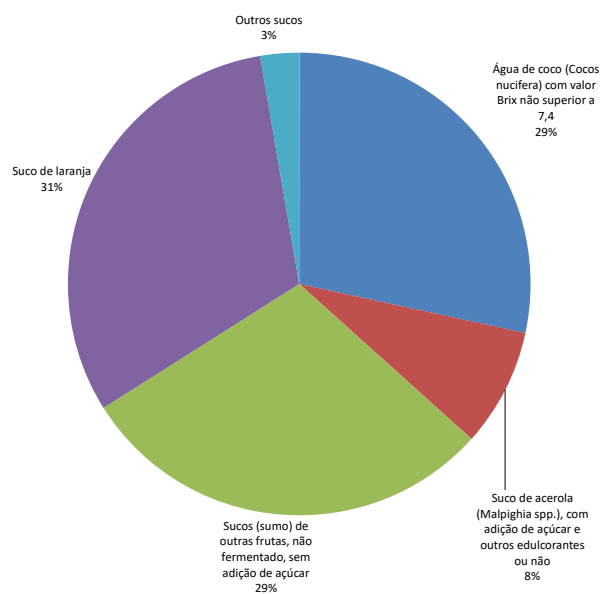
Estados	Agronegócio	Suco	Participação (%) ¹
Alagoas	303.432.679,0	686.387,0	0,2
Bahia	4.479.732.949,0	17.571.508,0	0,4
Ceará	557.837.697,0	59.027.052,0	10,6
Maranhão	1.924.236.292,0	6.269,0	0,0
Paraíba	32.068.986,0	4.175.672,0	13,0
Pernambuco	267.696.205,0	17.789.066,0	6,6
Piauí	691.104.708,0	-	-
Rio Grande do Norte	214.293.017,0	21.862,0	0,0
Sergipe	58.112.221,0	43.992.764,0	75,7
Nordeste	8.528.514.754,0	143.270.580,0	1,7

Nota: (1) Participação percentual de suco de frutas no total das exportações do agronegócio do Estado.

Fonte: MDIC/MAPA (2019).

Entre os sucos exportados pelo Nordeste, tem grande destaque o suco de laranja e a água de coco; em 2018 estes produtos foram responsáveis por 31% e 29%, nesta ordem, do valor total comercializado de sucos pela Região no mercado externo (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 – Principais sucos exportados pelo Nordeste, participação % no valor



Fonte: MDIC/MAPA (2019).

Sergipe é tradicionalmente o maior exportador nordestino de suco de frutas. Entretanto, a partir de 2017, com a queda das exportações em relação a 2016, o Estado perdeu participação no mercado e o Ceará assumiu a primeira colocação (**Gráfico 2**). Um dos fatores que contribuíram para a queda nas exportações de suco de Sergipe foi a redução do consumo mundial de suco de laranja que responde por mais de 90% das exportações de suco de frutas do Estado, situação agravada pela crise

na citricultura sergipana que já vem ocorrendo há alguns anos.

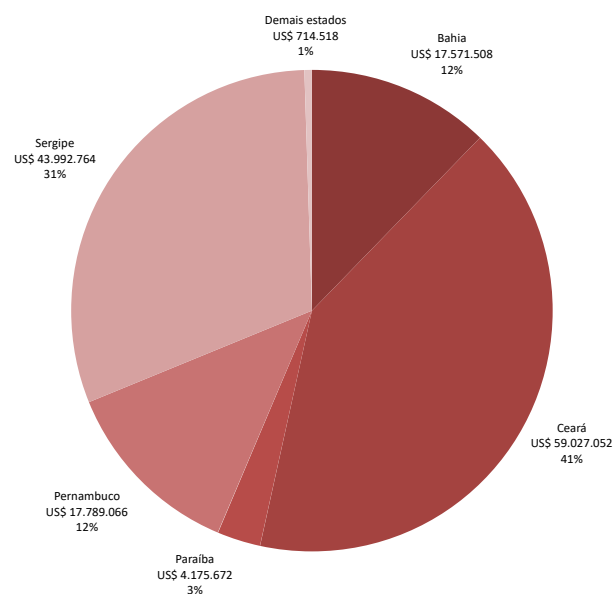
As importações de suco de Sergipe são pouco relevantes; em 2017 o dispêndio foi de US\$ 864,2 mil com a compra de suco de maçã e de abacaxi. Em 2018, foi importado apenas suco de outros citros (exclui laranja) com um gasto de US\$ 584,4 mil.

No Ceará, dentro do segmento de sucos de frutas, se sobressaem as exportações de água de coco integral pronta para consumo (Brix inferior a 7,4). O Ceará tem se destacado como o maior exportador de água de coco (*Cocos nucifera*) do País, respondendo por 88,5% das exportações nacionais do produto em 2018. Dentro do Estado, as exportações de água de coco representaram 61% (US\$ 36,0 milhões) do valor total das exportações de suco de frutas.

As importações do Ceará, nesse segmento, são pouco relevantes; em 2018 o dispêndio foi de US\$ 7,6 milhões gastos totalmente com a importação de água de coco concentrada.

A Paraíba possui baixa participação no valor das exportações regionais de suco (**Gráfico 2**), no entanto, o segmento possui expressiva importância na pauta de exportação dos produtos agropecuários do Estado (13%). Em 2018, quase todas as exportações paraibanas de suco foi de água de coco integral pronta para consumo (Brix inferior a 7,4). O suco de abacaxi, que em 2017 foi um importante produto na pauta de exportação do agronegócio do Estado não foi exportado em 2018. Na Paraíba, as importações de sucos também são pouco relevantes; em 2018 foi importado apenas água de coco concentrada (Brix superior a 7,4), com dispêndio de US\$ 351,8 mil.

Gráfico 2 – Participação dos estados das exportações nordestinas de suco de frutas



Fonte: MDIC/MAPA (2019).

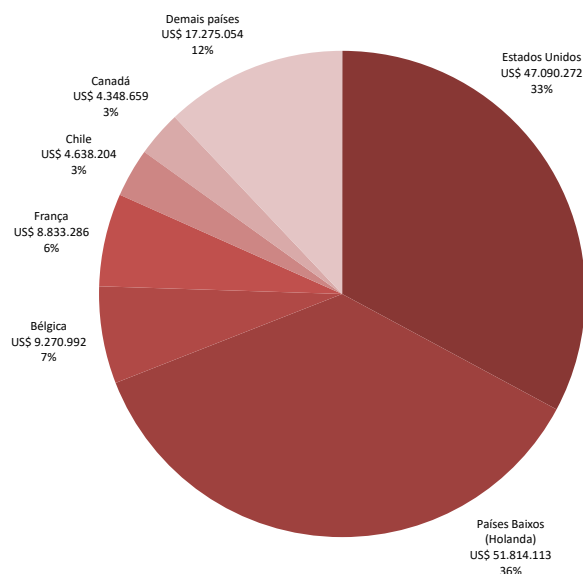
Em Pernambuco, as exportações de suco de frutas em 2018 somaram US\$, 17,7 milhões (**Tabela 1**). Nesse

segmento, o suco de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar, representa quase 100% das exportações do Estado. As importações de suco de frutas de Pernambuco no mesmo ano foram de US\$ 215,4 mil.

A Bahia, responde por 12% do valor das exportações nordestinas de sucos (US\$ 17,6 milhões), em 2018, houve um expressivo incremento do faturamento do segmento no Estado (18,6%), com o crescimento das exportações de sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar. Nos últimos anos, não houve importação de suco de frutas pela Bahia.

Os maiores consumidores do suco do Nordeste são os países da União Europeia e os Estados Unidos. Em 2018, a Holanda foi o maior consumidor individual do suco de fruta do Nordeste, respondendo por 36% do valor total das exportações; os Estados Unidos foram o segundo maior consumidor com 33% (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Principais destinos das exportações nordestinas de suco de frutas



Fonte: MDIC/MAPA (2019).

PERSPECTIVAS

- A tendência mundial com relação ao consumo de sucos de frutas é de redução da demanda por suco concentrado de laranja e crescimento da demanda por outras bebidas. De acordo com Viana (2018)², a tendência no longo prazo é de aceleração da demanda por bebidas “super premium” a exemplo de sucos naturais e a água de coco; isso tem levado as indústrias de todo o País a diversificarem sua produção.

² VIANA, F. L. E. Indústria de bebidas não alcoólicas. **Caderno Setorial ETENE**. Fortaleza: Banco do Nordeste/ETENE. Ano 3, Nº 36, julho, 2018. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/80223/3686680/36_bebidas_ao_alcoolicas_2018.pdf/5f134514-2ea7-66a4-1cca-8288af18d983>. Acesso em: 15 de abr. 2019.

ANEXO A DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO NO NORDESTE EM 2017 E 2018 (US\$ FOB)

Setores	2017			2018			Variação (%)	
	Exportação	Importação	Saldo/Déficit	Exportação	Importação	Saldo/Déficit	Exportação	Importação
Produtos de origem animal	524.321.490,00	163.988.738,00	360.332.752,00	443.223.064,00	141.840.758,00	301.382.306,00	-15,47	-13,51
Couro, produtos de couro e peleteria	338.682.567,00	30.648.602,00	308.033.965,00	238.375.535,00	14.051.556,00	224.323.979,00	-29,62	-54,15
Pescados	101.373.831,00	81.188.852,00	20.184.979,00	107.177.409,00	75.061.788,00	32.115.621,00	5,72	-7,55
Carnes	43.528.354,00	28.131.097,00	15.397.257,00	51.124.764,00	25.251.370,00	25.873.394,00	17,45	-10,24
Produtos apícolas	29.179.487,00		29.179.487,00	21.703.326,00		21.703.326,00	-25,62	-
Demais produtos de origem animal	11.281.618,00	5.400.933,00	5.880.685,00	24.292.829,00	6.053.459,00	18.239.370,00	115,33	12,08
Animais vivos (exceto pescados)	268.468,00	2.741,00	265.727,00	458.314,00		458.314,00	70,71	-
Lácteos	7.165,00	18.616.513,00	-18.609.348,00	90.887,00	21.422.585,00	-21.331.698,00	1.168,49	15,07
Produtos de origem vegetal	7.027.640.303,00	2.606.242.984,00	4.421.397.319,00	8.085.291.690,00	2.390.595.073,00	5.694.696.617,00	15,05	-8,27
Complexo soja	2.511.941.101,00	32.663.671,00	2.479.277.430,00	3.608.487.039,00	17.391.430,00	3.591.095.609,00	43,65	-46,76
Produtos florestais	1.969.378.566,00	157.062.003,00	1.812.316.563,00	2.314.898.431,00	148.369.991,00	2.166.528.440,00	17,54	-5,53
Frutas (inclui nozes e castanhas)	669.317.271,00	90.687.961,00	578.629.310,00	614.193.827,00	71.519.255,00	542.674.572,00	-8,24	-21,14
Complexo sucroalcooleiro	625.762.244,00	770.890.226,00	-145.127.982,00	382.208.014,00	551.525.491,00	-169.317.477,00	-38,92	-28,46
Fibras e produtos têxteis	509.290.176,00	123.681.692,00	385.608.484,00	530.707.637,00	82.791.715,00	447.915.922,00	4,21	-33,06
Cacau e seus produtos	260.796.821,00	185.544.215,00	75.252.606,00	199.998.154,00	182.436.575,00	17.561.579,00	-23,31	-1,67
Sucos	144.126.522,00	11.979.441,00	132.147.081,00	143.270.580,00	10.015.846,00	133.254.734,00	-0,59	-16,39
Demais produtos de origem vegetal	117.771.006,00	22.138.922,00	95.632.084,00	104.617.539,00	20.703.940,00	83.913.599,00	-11,17	-6,48
Cereais, farinhas e preparações	64.799.577,00	790.795.795,00	-725.996.218,00	25.492.716,00	935.064.818,00	-909.572.102,00	-60,66	18,24
Café	48.659.364,00	2.328.447,00	46.330.917,00	51.036.811,00	2.287.787,00	48.749.024,00	4,89	-1,75
Fumo e seus produtos	31.653.338,00	358.603,00	31.294.735,00	31.726.740,00	73.197,00	31.653.543,00	0,23	-79,59
Chá, mate e especiarias	29.786.559,00	5.938.600,00	23.847.959,00	28.074.309,00	8.175.390,00	19.898.919,00	-5,75	37,67
Produtos alimentícios diversos	21.682.787,00	39.675.198,00	-17.992.411,00	25.145.241,00	22.569.925,00	2.575.316,00	15,97	-43,11
Produtos oleaginosos (exceto soja)	8.117.868,00	203.115.281,00	-194.997.413,00	10.547.893,00	194.499.171,00	-183.951.278,00	29,93	-4,24
Bebidas	7.692.076,00	56.883.785,00	-49.191.709,00	6.443.315,00	49.544.973,00	-43.101.658,00	-16,23	-12,90
Prod. hort., leg., raízes e tubérculos	3.280.996,00	101.070.054,00	-97.789.058,00	7.157.162,00	79.403.744,00	-72.246.582,00	118,14	-21,44
Rações para animais	2.425.805,00	11.300.577,00	-8.874.772,00	1.066.091,00	14.168.072,00	-13.101.981,00	-56,05	25,37
Plantas vivas e prod. da floricultura	1.158.226,00	128.513,00	1.029.713,00	220.191,00	53.753,00	166.438,00	-80,99	-58,17
Total geral	7.551.961.793,00	2.770.231.722,00	4.781.730.071,00	8.528.514.754,00	2.532.435.831,00	5.996.078.923,00	12,93	-8,58

Fonte: ComexStat (2019).

Nota: exclui "reexportação", "Não declarada" e "Zona não declarada".

ANEXO B DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO POR ESTADO DO NORDESTE EM 2018 (US\$ FOB)

Estado/Segmento	Exportação	Importação
Bahia	4.479.732.949,00	645.717.174,00
Complexo soja	1.980.535.092,00	-
Produtos florestais	1.491.750.600,00	73.429.741,00
Fibras e produtos têxteis	393.310.695,00	1.525.781,00
Cacau e seus produtos	199.774.397,00	175.194.056,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	137.765.933,00	18.099.836,00
Couros, prod. de couro e peleteria	99.875.783,00	6.416.515,00
Café	50.345.315,00	1.909.315,00
Fumo e seus produtos	27.730.293,00	73.197,00
Chá, mate e especiarias	27.229.677,00	287.579,00
Carnes	24.092.382,00	-
Outros	47.322.782,00	368.781.154,00
Maranhão	1.924.236.292,00	517.427.126,00
Complexo soja	987.317.985,00	-
Produtos florestais	822.409.356,00	235.049,00
Fibras e produtos têxteis	55.435.165,00	-
Carnes	23.794.931,00	-
Cereais, farinhas e preparações	21.595.406,00	52.390.005,00
Demais produtos de origem animal	5.581.817,00	-
Couros, prod. de couro e peleteria	4.442.039,00	-
Produtos apícolas	1.425.372,00	-
Demais produtos de origem vegetal	1.243.640,00	192.798,00
Produtos oleaginosos (exclui soja)	470.538,00	245.004,00
Outros	520.043,00	464.364.270,00
Piauí	691.104.708,00	11.847.328,00
Complexo soja	630.115.541,00	-
Demais produtos de origem vegetal	37.383.251,00	-
Produtos apícolas	13.621.502,00	-
Fibras e produtos têxteis	3.863.658,00	-
Pescados	3.628.480,00	-
Couros, prod. de couro e peleteria	1.286.619,00	666.883,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	969.807,00	1.768.067,00
Animais vivos (exceto pescados)	212.242,00	-
Bebidas	13.250,00	-
Produtos florestais	10.358,00	15.096,00
Cereais, farinhas e preparações	-	9.397.282,00
Ceará	557.837.697,00	401.780.325,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	185.211.781,00	13.892.792,00
Couros, prod. de couro e peleteria	127.471.817,00	5.783.104,00
Pescados	63.510.117,00	8.268.580,00
Sucos	59.027.052,00	7.601.592,00
Demais produtos de origem vegetal	57.872.419,00	3.932.292,00
Fibras e produtos têxteis	34.468.203,00	39.564.269,00
Produtos alimentícios diversos	15.048.777,00	1.806.061,00
Produtos apícolas	6.499.416,00	-
Cereais, farinhas e preparações	3.305.100,00	230.412.561,00
Bebidas	2.780.389,00	199.730,00
Outros	2.642.626,00	90.319.344,00
Alagoas	303.432.679,00	132.711.418,00
Complexo sucroalcooleiro	287.669.522,00	520.812,00
Complexo soja	10.500.799,00	-
Fumo e seus produtos	3.981.067,00	-
Sucos	686.387,00	1.298.604,00
Produtos oleaginosos (exclui soja)	216.955,00	9.057.899,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	158.801,00	18.947.547,00
Produtos florestais	117.341,00	2.232.328,00
Hortícolas, leg., raízes e tubérculos	22.593,00	35.979.441,00
Produtos alimentícios diversos	22.578,00	2.592.677,00

Estado/Segmento	Exportação	Importação
Carnes	22.532,00	1.859.894,00
Outros	34.104,00	60.222.216,00
Pernambuco	267.696.205,00	581.031.770,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	148.033.769,00	13.612.681,00
Complexo sucroalcooleiro	83.446.167,00	63.476.866,00
Sucos	17.789.066,00	215.427,00
Pescados	4.816.157,00	40.063.200,00
Hortícolas, leg., raízes e tubérculos	4.444.788,00	31.542.843,00
Bebidas	3.032.863,00	36.314.369,00
Carnes	1.986.612,00	18.846.628,00
Couros, prod. de couro e peleteria	1.766.454,00	1.018.451,00
Chá, mate e especiarias	832.493,00	5.349.637,00
Cereais, farinhas e preparações	530.515,00	218.839.174,00
Outros	1.017.321,00	151.752.494,00
Rio Grande do Norte	214.293.017,00	77.898.164,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	135.080.597,00	1.470.967,00
Fibras e produtos têxteis	31.830.609,00	2.705.995,00
Pescados	22.391.628,00	2.845.415,00
Demais produtos de origem animal	15.932.012,00	18.480,00
Produtos alimentícios diversos	6.317.283,00	811.002,00
Complexo sucroalcooleiro	1.106.759,00	-
Hortícolas, leg., raízes e tubérculos	851.922,00	182.624,00
Produtos oleaginosos (exclui soja)	345.444,00	47.865,00
Demais produtos de origem vegetal	310.221,00	1.164.350,00
Bebidas	55.707,00	141.840,00
Outros	70.835,00	68.509.626,00
Sergipe	58.112.221,00	39.210.483,00
Sucos	43.992.764,00	584.385,00
Complexo sucroalcooleiro	3.579.201,00	-
Produtos alimentícios diversos	3.412.647,00	21.828,00
Couros, prod. de couro e peleteria	3.355.349,00	-
Demais produtos de origem vegetal	2.905.181,00	349.760,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	599.483,00	1.535.559,00
Cacau e seus produtos	199.924,00	72.612,00
Fibras e produtos têxteis	44.001,00	907.929,00
Café	14.904,00	-
Bebidas	6.497,00	228.805,00
Outros	2.270,00	35.509.605,00
Paraíba	32.068.986,00	124.812.043,00
Fibras e produtos têxteis	11.665.852,00	15.960.572,00
Complexo sucroalcooleiro	6.313.770,00	1.746.911,00
Frutas (inclui nozes e castanhas)	6.279.523,00	2.191.806,00
Sucos	4.175.672,00	315.838,00
Pescados	1.986.936,00	7.555.766,00
Carnes	1.163.608,00	2.826.801,00
Demais produtos de origem vegetal	189.570,00	1.644.785,00
Couros, prod. de couro e peleteria	177.358,00	142.565,00
Bebidas	89.917,00	3.890.767,00
Produtos alimentícios diversos	20.703,00	422.842,00
Outros	6.077,00	88.113.390,00
Total geral	8.528.514.754,00	2.532.435.831,00

Fonte: ComexStat (2019)

Nota: exclui "reexportação", "Não declarada" e "Zona não declarada"

ANÁLISES DE 2018 DISPONÍVEIS

- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Frutas, Nozes e Castanhas - 03/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Produtos Florestal - 03/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE: Grãos - 03/2019
- Comércio Exterior do Agronegócio NE - 03/2019
- Shopping Centers - 02/2019
- Energia Eólica - 02/2019
- Silvicultura - 02/2019
- Setor Sucroalcooleiro - 02/2019
- Apicultura - 01/2019
- Panorama da infraestrutura no NE: energia elétrica - 01/2019
- Panorama da infraestrutura no NE: saneamento - 01/2019
- Panorama da infraestrutura no NE: transportes - 01/2019
- Produção de coco - 12/2018
- Produção de algodão - 12/2018
- Rochas Ornamentais - 12/2018
- Energia solar fotovoltaica - 12/2018
- Turismo - 12/2018
- Setor de Serviços - 12/2018
- Cajucultura - 11/2018
- Bovinocultura leiteira: genética e economia - 11/2018
- Grãos: feijão, milho e soja - 11/2018
- Pescados - 11/2018
- Construção Civil - 11/2018
- Comércio 2018/2019 - 11/2018
- Setor hoteleiro no Brasil - 11/2018
- Café - 10/2018
- Petroquímica - 10/2018
- Vestuário - 10/2018
- Bovinocultura leiteira: cruzamentos - 10/2018
- Citricultura - 09/2018
- Floricultura - 09/2018
- Comércio eletrônico (E-commerce) - 09/2018
- Mandiocultura - 09/2018
- Couros e calçados - 08/2018
- Indústria siderúrgica - 08/2018
- Fruticultura - 07/2018
- Bebidas não alcoólicas - 07/2018
- Móveis - 06/2018
- Bebidas alcoólicas - 05/2018
- Carnes - 04/2018
- Saúde - 04/2018
- Alimentos - 03/2018
- Petróleo e gás natural - 01/2018

ANÁLISES SETORIAIS ANTERIORES

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes/CADERNO-SETORIAL>

CONHEÇA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO ETENE

<https://www.bnb.gov.br/publicacoes-editadas-pelo-etene>

ANÁLISES PREVISTAS PARA 2019

Título	Previsão
Panorama da agropecuária no Nordeste	fevereiro-19
Telecomunicações	fevereiro-19
Petróleo e gás natural	março-19
Biocombustíveis	abril-19
Micro e pequenas empresas	abril-19
Móveis	abril-19
Microgeração de energia	abril-19
Indústria de alimentos	abril-19
Bovinocultura leiteira	abril-19
Tecnologia da informação	abril-19
Commodities agrícolas nordestinas	maio-19
Energia solar	maio-19
Hortaliças: batata e tomate	maio-19
Locação de imóveis	maio-19
Indústria de bebidas alcoólicas	junho-19
Saúde	junho-19
Grãos: feijão, milho e soja	junho-19
Carnes	junho-19
Comércio eletrônico	julho-19
Floricultura	julho-19
Couros e calçados	julho-19
Indústria de bebidas não alcoólicas	julho-19
Emprego e renda agrícolas	julho-19
Indústria da construção civil	agosto-19
Setor têxtil	agosto-19
Cafeicultura	agosto-19
Fruticultura	agosto-19
Indústria siderúrgica	agosto-19
Produção de mandioca – raiz, farinha e fécula	setembro-19
Rochas ornamentais	setembro-19
Vestuário	setembro-19
Indústria petroquímica	outubro-19
Cajucultura nordestina	outubro-19
Citricultura	outubro-19
Hotéis	outubro-19
Grãos: feijão, milho e soja	outubro-19
Comércio	outubro-19
Energia térmica	outubro-19
Aquicultura e pesca	novembro-19
Cocoicultura nordestina	novembro-19
Silvicultura	novembro-19
Turismo	novembro-19
Serviços	novembro-19
Algodão	dezembro-19